

Medicina Veterinária

### **Síndrome do estresse suíno em matriz TN70 - Relato de caso**

Ana Maris deOliveira - Acadêmica do 8º módulo do curso de Zootecnia, FZMV/UFLA

João Flávio de Paulo Costa Santos - Acadêmico do 11º módulo do curso de Zootecnia, FZMV /UFLA

Pedro Henrique Pereira - Acadêmico do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV UFLA

Samilly Pedroni Altoé - Acadêmica do 7º módulo de Zootecnia, FZMV /UFLA

Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Área de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA

Márvio Lobão Teixeira de Abreu - Professor Orientador, FZMV/UFLA - Orientador(a)

#### **Resumo**

A suinocultura moderna enfrenta diversos desafios, principalmente relacionados ao bem-estar animal, sendo o estresse um fator determinante na ocorrência de perdas produtivas. A síndrome do estresse suíno (PSS) está associada a uma alteração genética no receptor de rianodina (RYR1), que resulta em desordens do metabolismo muscular quando o animal é submetido a estímulos estressantes, como brigas, movimentações e embarque. O objetivo deste resumo é relatar a ocorrência de morte súbita em uma fêmea suína, com descrição dos achados clínicos e discutir a sua relação com manejo, bem-estar e produção suinícola. A fêmea suína de linhagem TN70, com 1 ano e 6 meses, pesava aproximadamente 200 kg e foi encontrada morta no dia 19/07/2025, no Setor de Suinocultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A matriz estava em tratamento para artrite com amoxicilina e meloxicam desde 01/07/2025 e encontrava-se em baia individual até o dia do óbito. Neste dia, após a alimentação matinal, foi transferida para uma baia coletiva, onde brigou com outras duas fêmeas. O confronto foi rapidamente contido, porém, cerca de 15 minutos após ser vista em boas condições, a fêmea foi encontrada morta. Foi realizada a necrópsia, com coleta de amostras para histopatologia, as quais foram processadas no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. A descrição macroscópica revelou áreas pálidas extensas na musculatura dos membros e região lombar, edema pulmonar difuso, congestão multissistêmica (baço, fígado, rins, coração, pulmões, adrenais e encéfalo), espuma em traqueia e líquido na cavidade torácica e epicárdio. No exame histopatológico foram observadas tumefação de miofibras, congestão e edema pulmonares difusos, congestão renal com material amorfo em glomérulos e túbulos, hemorragias subepicárdicas multifocais, além de congestão em órgãos como fígado, útero e encéfalo. Os achados macroscópicos e histopatológicos, sobretudo as áreas pálidas musculares, o edema pulmonar e a congestão generalizada, são compatíveis com crise de PSS. Nessa síndrome, o estresse desencadeia liberação descontrolada de cálcio, resultando em contração muscular, refletida nas áreas pálidas, hipertermia maligna, falência múltipla de órgãos e morte. Dessa forma, a prevenção envolve tanto medidas de manejo, como evitar a mistura de lotes e reduzir movimentações, quanto estratégias de seleção e melhoramento genético, a fim de minimizar o estresse em suínos.

Palavras-Chave: Suinocultura , morte súbita, bem-estar.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/CkZeryNg\\_nA](https://youtu.be/CkZeryNg_nA)